



Global Energy Alliance  
for People and Planet



The  
ROCKEFELLER  
FOUNDATION



ECA

UN Climate Change  
High-Level Champions



# Visão Geral da Iniciativa dos Mercados de Carbono em África (ACMI)

Março 2023

# O objectivo da Iniciativa Africana para os Mercados de Carbono (ACMI) é escalar os mercados voluntários de carbono em toda a África

## Fontes de financiamento climático

Equidade

Dívida

Subsídios

Garantias

Mercados de carbono

Conformidade

Voluntário

## Porquê concentrar-se nos mercados voluntários de carbono?

**Os mercados voluntários de carbono estão a crescer e a África tem um potencial não realizado**

- Globalmente, os mercados voluntários de carbono cresceram a uma taxa de crescimento anual composta de mais de 31% de 2016 a 2021 (com base nas reformas por créditos de carbono<sup>1</sup>)
- As empresas comprometer-se-ão cada vez mais com o zero líquido
- A África produz actualmente apenas uma pequena fracção do seu potencial anual máximo total

**A produção de créditos de carbono pode ser uma oportunidade de transformação para África**

- “Os mercados de carbono estão a ganhar força como uma forma crucial de canalizar o financiamento para os países em desenvolvimento”<sup>2</sup>
- Os projectos de crédito de carbono são transversais aos sectores e geram co-benefícios críticos
- Potencial para que os créditos de carbono sejam uma mercadoria significativa (por exemplo, o 'próximo petróleo')<sup>3</sup>

**A hora de agir é agora**

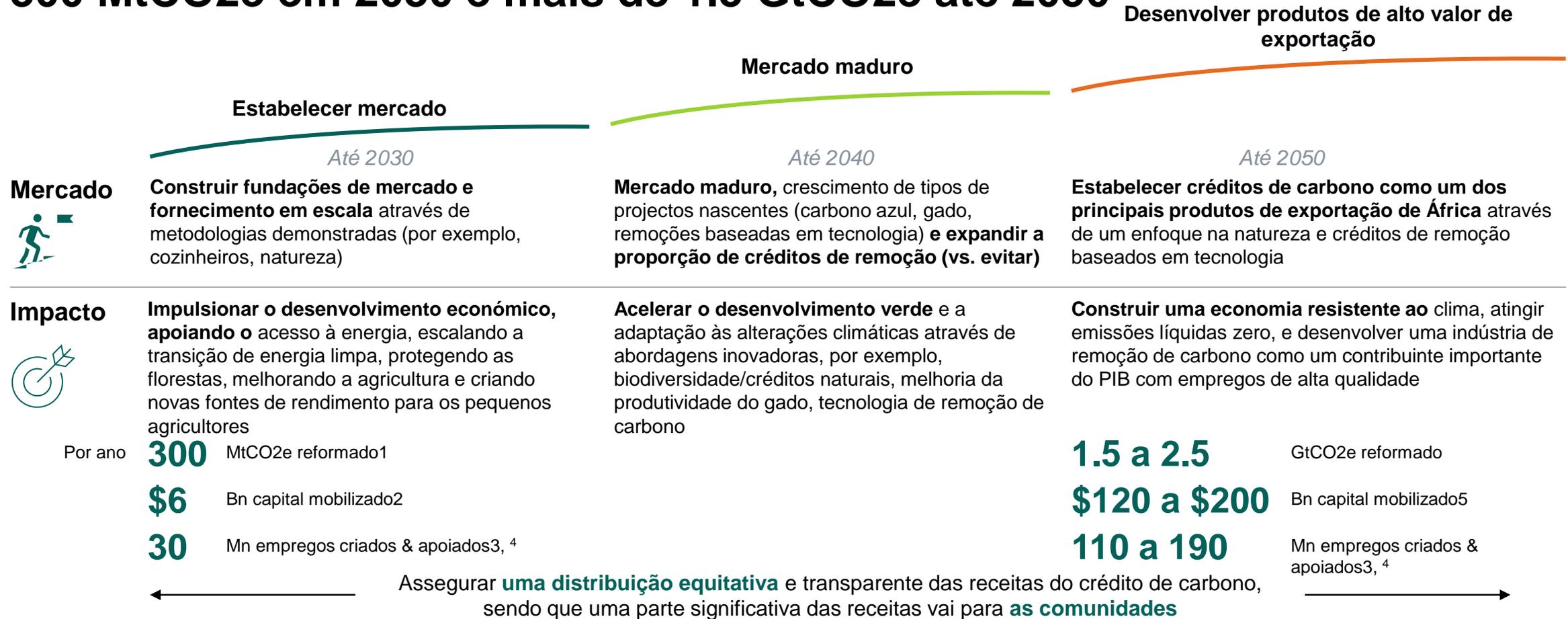
***Objectivo:***  
**Como**  
**podemos**  
**escalar os**  
**mercados**  
**voluntários de**  
**carbono em**  
**toda a África?**

1. Crescimento da procura real (por exemplo, aposentadorias)

2. Impacto global da guerra na Ucrânia: Crise energética, Grupo de Resposta Global à Crise da ONU sobre Alimentação, Energia e Finanças -

3. "Próxima África: À medida que o petróleo desbota, o Gabão aposta nas suas florestas" Bloomberg

# A ambição da ACMI é fazer crescer o mercado de carbono de África para 300 MtCO2e em 2030 e mais de 1.5 GtCO2e até 2050



- Assumindo que a reforma de carbono em África cresce ~19X de ~16 MtCO2e em 2020 (14x de 22MtCO2e em 2021)
- Assumindo um preço de carbono de ~\$20/tonelada em 2030 com base no preço médio ponderado da S&P e do Banco Mundial
- Inclui empregos directos e indirectos criados e empregos apoiados (por exemplo, aumento do rendimento). Calculado através de uma estimativa ascendente para o impacto de empregos baseados no apoio orçamental nacional, alavancando o modelo de mitigação das alterações climáticas baseado na PAC - um modelo de mitigação das alterações climáticas baseado na natureza e uma estimativa descendente de empregos não baseados no apoio orçamental nacional, baseada em multiplicadores de empregos, incluindo empregos directos e indirectos; Projectos baseados em 75% de natureza em 2030 e 60% de natureza em 2050
- Os empregos incluem não só empregos criados mas também empregos apoiados através de rendimentos adicionais; os empregos naturais podem incluir empregos temporários em qualquer ano (esp. para caminhos de restauração de ecossistemas, por exemplo, plantação de árvores)
- Assumindo um preço de carbono de ~\$80/tonelada em 2050 baseado no modelo VCM de Economia Viva para um cenário de política acelerada com um aquecimento global projectado de 1,6 a 1,7 °C (Triangulado contra fontes adicionais: estimativa Bloomberg entre \$47 e \$120/tonelada e projecção TSVCM entre \$150 e \$250 para soluções baseadas em tecnologia, a Reuters estima que pelo menos \$100/tonelada para atingir o zero líquido em 2050, projecção de preço do modelo VCM de Economia Viva entre \$28 e 143)

# Os principais desafios devem ser enfrentados a fim de escalar os mercados voluntários de carbono em África

## Desafios

● Desafios significativos

### Fornecimento (Geração) e normas

#### Desenvolvimento do projecto:

- a **Número limitado de promotores de projectos** a operar em África e **baixa capacidade dos promotores existentes (lacunas** no conhecimento do mercado de carbono, capacidades de implementação, conhecimentos locais e capacidades centrais do negócio)
- b **Alta intensidade de capital para o desenvolvimento de projectos**
- c **Baixa viabilidade económica** para muitos projectos devido a receitas insuficientes de crédito de carbono ou custos de oportunidade elevados
- d **Paisagem reguladora complexa / desfavorável** (por exemplo, relacionada com direitos de terra / concessões, propriedade de créditos, Artigo 6, e divisão entre contribuições determinadas a nível nacional vs. contribuições voluntárias)
- e **Propriedade** fragmentada de / acesso a activos geradores de crédito
- f **Alto grau de relações locais e/ou de adesão da comunidade** necessário para assegurar o sucesso do projecto
- g **Desconfiança das oportunidades de REDD+** baseadas em projetos vs. projetos jurisdicionais
- h **Menor facilidade de fazer negócios** em algumas áreas devido a factores tais como a falta de infra-estruturas

#### Validação / certificação:

- i **Metodologias nem sempre relevantes** para África (por exemplo, metodologias limitadas relacionadas com pastagens ou substituição de gásóleo, uso de tecnologia não concebida para África)
- j **Custo elevado e longos prazos para a certificação, validação e verificação**
- k **Insuficiente capacidade local de verificação/validação**, incluindo a falta de organismos de validação/verificação baseados em África (VVBs) e de conhecimentos locais

### Intermediação e financiamento

- l **Elevada dependência das relações, corretores e comerciantes** para levar o abastecimento ao mercado
- m **Elevados custos de intermediação** que reduzem a quota de receitas dos fornecedores
- n **Sem processos padronizados de avaliação/avaliação de co-benefícios importantes do crédito de carbono** (por exemplo, impacto na comunidade)
- o **Elevada dependência do fluxo de caixa contínuo para os desenvolvedores de pequenos projetos** (os pequenos desenvolvedores não podem esperar por preços mais altos ou atrasar as vendas de crédito)

#### Financiamento:

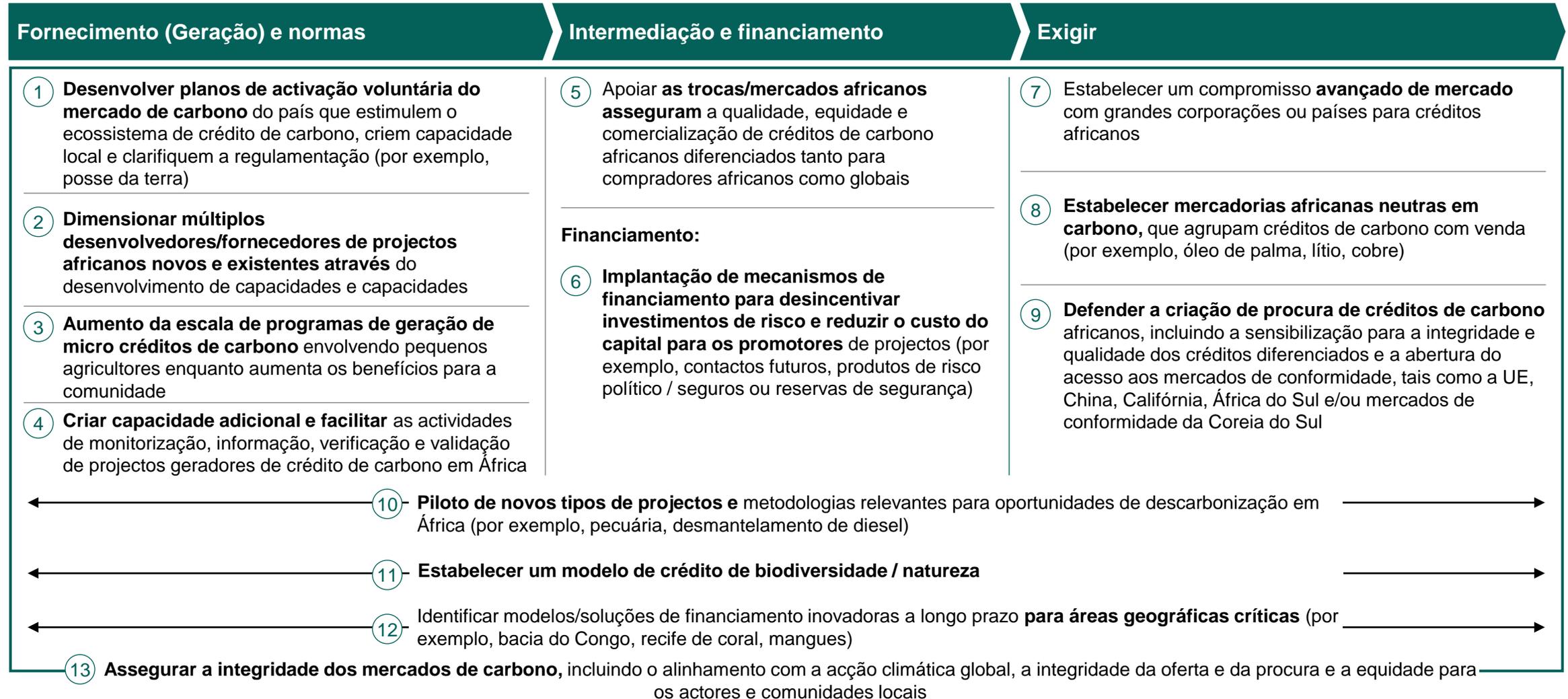
- p **Mecanismos limitados para eliminar o risco e permitir investimentos no desenvolvimento e fornecimento de projectos** (por exemplo, contratos de futuros, financiamento da cadeia de fornecimento de projectos, seguros)
- q **Alto custo de capital** para financiamento

### Exigir

- r Preocupações com a **integridade de certos tipos de crédito** (por exemplo, redução/evasão de emissões relacionadas com a transição de combustíveis fósseis)
- s **Tendências de procura variáveis e confusas que podem ter impacto nos tipos comuns de créditos de carbono africanos** (por exemplo, confusão em torno do papel dos tipos de créditos evitáveis para compensações de alta integridade)
- t Os **preços podem não reflectir com precisão o valor** dos créditos de carbono africanos e os seus co-benefícios (por exemplo, acesso à energia, biodiversidade)
- u **Procura local limitada (excepto para a África do Sul) em todo o ecossistema de crédito** (por exemplo, mercados de conformidade, compras voluntárias locais)

# Um conjunto de programas de acção poderia ser implementado para enfrentar os desafios em toda a cadeia de valor do mercado voluntário de créditos de carbono

## Programas de Acção



# Patrocinadores e comité de direcção da ACMI

## Membros do Comité Directivo

<b>Governos Africanos</b>	 <b>Yemi Osinbajo</b>	Vice Presidente, República Federal da Nigéria
<b>Experiência global</b>	 <b>Iván Duque Márquez</b>	Ex-Presidente, República da Colômbia
	 <b>Annette Nazareth</b>	Presidente, Conselho de Integridade para Mercados Voluntários de Carbono
	 <b>Samuel Thevasagayam</b>	Director, Fundação Gates
	 <b>Gillian Caldwell</b>	Chefe do Clima, USAID
	 <b>Bogolo Kenewendo</b>	Director para África, Conselheiro Especial, Campeões de Alto Nível das Nações Unidas para as Alterações Climáticas
	 <b>Kelley Kizzier</b>	Director de acção corporativa e mercados, Bezos Earth Fund
	 <b>David Antonioli</b>	CEO, Verra
<b>Agências de verificação/registo</b>	 <b>Sitoyo Lopokoiyit</b>	CEO, M-PESA África
	 <b>Ariel Perez</b>	Sócio-gerente, Vertree
	 <b>Riham ElGizy</b>	CEO, MENA Troca Voluntária de Carbono
	 <b>M. Sanjayan</b>	CEO, Conservation International
	<b>Fornecedores, financiadores, intermediários e compradores</b>	 <b>Damilola Ogunbiyi</b>
 <b>Joseph Nganga</b>		Vice-presidente África, Aliança Global de Energia para as Pessoas e o Planeta (GEAPP)
 <b>William Asiko</b>		Vice Presidente para África, Fundação Rockefeller

## Patrocinadores



## Parceiro de apoio

**UN Climate Change  
High-Level Champions**

## Outros colaboradores do Comité Directivo



# Resumo: Abordagem para a criação de Grupos Temáticos

## Modelo de engajamento

- Chamadas ad-hoc 1 vez entre cada SteerCo
- Revisão fora de linha e entrada de conteúdos críticos ou áreas de decisão

 Q1 2023 foco profundo xxx Cadeira de Grupo Temático

Envolvido em todos os fluxos de trabalho e programas de acção



### Grupo Temático

### Programa de Acção

### Membros da SteerCo

### Membros técnicos

<b>A</b> Planos de activação do mercado de carbono do país permitindo o ambiente	<ol style="list-style-type: none"> <li>Planos de activação do mercado de carbono do país</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>S.E. o Presidente Iván Duque Márquez</li> <li>Bogolo Kenewendo</li> <li>Gillian Caldwell</li> </ul>	 <p>Técnicos, não membros da SteerCo a serem adicionados a cada Grupo Temático</p> 
<b>B</b> Desenvolvimento do projecto - capacitação	<ol style="list-style-type: none"> <li>Escala de desenvolvimento de projectos africanos</li> <li>Aumente a escala dos programas para pequenos proprietários</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>William Asiko</li> <li>Bogolo Kenewendo</li> </ul>	
<b>C</b> Desenvolvimento de projectos - investimento e financiamento de carbono	<ol style="list-style-type: none"> <li>Apoiar os intercâmbios/mercados africanos</li> <li>Implantação de mecanismos de financiamento para desincentivar o investimento de risco</li> <li>Estabelecer e fazer avançar o compromisso de mercado (AMC)</li> <li>Estabelecer produtos neutros em carbono</li> <li>Identificação de um modelo de financiamento inovador a longo prazo</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>S.E. Vice-Presidente Yemi Osinbajo</li> <li>Ariel Perez</li> <li>Sitoyo Lopokoiyit</li> <li>Riham ElGizy</li> </ul>	
<b>D</b> MRV, integridade, e advocacia	<ol style="list-style-type: none"> <li>Construir capacidade adicional de MRV</li> <li>Advocacia para construir a procura de créditos de carbono africanos</li> <li>Novos tipos de projectos-piloto e metodologias</li> <li>Promoção da integridade, equidade e transparência dos mercados de carbono</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>S.E. Vice-Presidente Yemi Osinbajo</li> <li>Annette Nazareth</li> <li>Samuel Thevasagayam</li> <li>David Antonioli</li> <li>Kelley Kizzier</li> <li>Gillian Caldwell</li> </ul>	
<b>E</b> Biodiversidade / modelo de crédito da natureza	<ol style="list-style-type: none"> <li>Estabelecimento de um modelo de crédito de biodiversidade/ natureza</li> </ol>	<ul style="list-style-type: none"> <li>S.E. o Presidente Iván Duque Márquez</li> <li>M. Sanjayan</li> <li>David Antonioli</li> </ul>	

### Casa das máquinas

- Damilola Ogunbiyi
- Joseph Nganga
- William Asiko

# Para descarregar o relatório do roteiro da ACMI

Por favor [visite  
seforall.org/ACMI](https://seforall.org/ACMI)

